**ATIVIDADE PRODUTIVA NO COMPLEXO INDUDTRIAL-PORTUÁRIO DO RIO GRANDE/RS: UMA ANÁLISE DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO**

Adriana Lessa Cardoso

**Palavras Chave:** trabalho feminino, divisão sexual do trabalho, complexo industrial-portuário

**Resumo**

Este estudo aborda o trabalho no complexo industrial-portuário do município do Rio Grande/RS, a fim de refletir acerca da condição do trabalho feminino a partir da realidade das empresas situadas neste contexto. O campo do estudo empírico é constituído de quatorze empresas do setor industrial. Traço uma reflexão sobre o trabalho feminino a partir das diretrizes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programa governamental estratégico de planejamento territorial, lançado oficialmente em 2007, que vem transformando a economia do município. Sendo assim, faço uma análise dos sete setores econômicos do IBGE – RAIS/MTE, no período de 2006 a 2010. Decompondo o setor da indústria de transformação, para obter o número de trabalhadores formais. Ainda um questionário para as indústrias onde obtenho o número de trabalhadores por sexo, cargos de chefia, terceirização de serviços e forma de seleção dos funcionários. Assim busco apresentar a condição do trabalho, onde percebo a ocorrência de uma significativa divisão sexual do trabalho produtivo, não só o predomínio do trabalho masculino no município, mas a formação de “oficinas-guetos” para o trabalho feminino. Para a compreensão e análise do trabalho feminino neste espaço-tempo, procurei na perspectiva teórica feminista, uma possibilidade de ampliar o discurso argumentativo, uma vez que esta teoria compreende e contextualiza satisfatoriamente a problemática do trabalho feminino.